



## **Os Saberes Experienciais na Formação Inicial de Professores de Ciências Brasileiros no Contexto do Programa de Iniciação à Docência - PIBID**

Tatiane Skeika Monteiro<sup>1</sup>

Ana Lúcia Pereira<sup>2</sup>

Lucimar Araújo Braga<sup>3</sup>

Viviane Aparecida Bagio<sup>4</sup>

### **Resumo**

O PIBID é um programa brasileiro que promove a interação entre bolsistas em formação inicial e continuada, nos ambientes escolar e universitário. Dessa forma, o presente artigo apresenta resultado de uma investigação qualitativa realizada com 78 licenciandos em Biologia, Física, Matemática e Química participantes do PIBID pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os dados foram coletados por meio de questionários e analisados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (2002). Os resultados apontam para uma aquisição de saberes experienciais de Pimenta (1999), em que as atividades desenvolvidas possibilitaram o contato com a realidade escolar, a aprendizagem como prática, a interação com os sujeitos da escola, a troca de aprendizagem, uma aprendizagem diferenciada, além de ser um incentivo para seguir na profissão.

**Palabras-chave:** PIBID, Formação de professores, Saberes Experienciais, Ensino de Ciências.

**Categoria # (1 o 2).** Trabalho de investigação

**Tema de trabalho.** Políticas y normatividad en la formación del profesorado de ciencias.

### **Objetivos**

Investigar os saberes construídos pelos licenciandos em Biologia, Física, Matemática e Química, a partir da experiência no programa PIBID.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Brasil. Contato: [tati.skeika@gmail.com](mailto:tati.skeika@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Brasil. Contato: [anabaccon@uepg.br](mailto:anabaccon@uepg.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Brasil. Contato: [labraga2007@gmail.com](mailto:labraga2007@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Brasil. Contato: [vivibagio@gmail.com](mailto:vivibagio@gmail.com)



**Revista Tecné, Episteme y Didaxis.** Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

## **Contexto PIBID**

Políticas Públicas que envolvem o debate sobre os programas de formação de professores, e as consequentes interações sociais e culturais, nas quais a formação do professor, o ensino e a aprendizagem estão envolvidos, devem ser constantes nas nações, principalmente nos países em desenvolvimento tais como o Brasil e outros países da América Latina. O Ministério da Educação (MEC) brasileiro e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), por meio da Diretoria de Educação Básica, implementaram em 2007 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, como uma das medidas para a melhoria dos processos de formação. O programa tem como principal finalidade a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura, envolvendo ainda, a formação de professores em serviço (Tancredi, 2013).

A configuração do programa se dá pela presença de um bolsista coordenador institucional, responsável pela gestão do programa nas IES (instituições de ensino superior), além de professores bolsistas coordenadores de área de gestão de processos educacionais, os quais auxiliam no gerenciamento das atividades desenvolvidas nos subprojetos sob gestão do coordenador de área, função essa ocupada também por um professor da IES. Os subprojetos são implementados com os bolsistas estudantes dos cursos de licenciatura, para enriquecer sua formação inicial prática, o qual é orientado na escola pelo Supervisor do PIBID, um professor da educação básica pública que viabiliza as atividades dos bolsistas de iniciação à docência na escola, participando também de atividades e discussões promovidas pelo projeto na IES (CAPES, 2008).

Percebe-se que programas de formação de professores, tais como o PIBID, possuem configuração que se projeta como fortalecedores de saberes docentes aos licenciandos das áreas de ciências.

## **Os Saberes Experienciais e a Formação de Professores**

A inserção na carreira docente é precedida da aquisição de conhecimentos característicos à profissão necessários para a atuação no campo de trabalho. Entre os autores estudiosos da profissão docente está Tardif (2002) que entre seus estudos indica a existência de quatro tipos de saberes, na formação profissional do professor, sendo eles: *da formação profissional*, relacionados ao conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores; *disciplinares* os quais seriam adquiridos na universidade e outros espaços; *curriculares* atrelados aos programas, objetivos, métodos e os *experienciais*, ligados às experiências individuais e coletivas, unidos às ideias de saber-fazer e de saber-ser (Tardif, 2002).



**Revista Tecné, Episteme y Didaxis.** Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Pimenta (1999) indica a presença dos saberes da experiência como uma das três categorias dos chamados saberes da docência, os quais completariam essa tríade acompanhada dos saberes do conhecimento e dos pedagógicos. Ela ainda divide os saberes da experiência em dois níveis: os dos alunos (oriundos de sua fase como estudante) e dos professores (em trabalhos pedagógicos cotidianos). Nesse contexto, a troca de experiências entre os pares envolvidos na formação e durante a própria atuação no ambiente escolar promoveria o processo de reflexão na e sobre a prática, o que favoreceriam a constituição dos chamados saberes necessários ao ensino pela autora.

O PIBID é um programa voltado para formação de professores brasileiros que promove a interação entre bolsistas em formação inicial e continuada, os quais trocam experiências ao desenvolverem atividades no ambiente escolar e também no universitário. Esse contexto formativo do programa permitiria o desenvolvimento de quais saberes experienciais em seus bolsistas da área de ensino de ciências?

### **Metodologia**

Com abordagem qualitativa de pesquisa, esse trabalho contou com coleta de dados via aplicação de questionário respondidos por 78 bolsistas do programa PIBID pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, selecionados com base no edital PIBID 61/2013. Entre os sujeitos de pesquisa, 19 são bolsistas do curso de Biologia, 12 de Física, 30 de Matemática e 17 de Química, os quais foram identificados de A1 até A78 de acordo com a ordem alfabética dos cursos. Os dados foram analisados com base na metodologia de análise de conteúdo segundo Bardin (2011), método que permite análises qualitativas ou quantitativas visando a organização das informações coletadas. Dessa forma o método de análise de conteúdo auxilia na compreensão e descrição dos dados de maneira mais sistemática do que uma simples leitura.

### **Resultados**

Os resultados foram baseados no questionário e voltados à identificação da contribuição da participação no programa PIBID, para o processo formativo dos saberes experienciais de licenciandos da área de ensino de ciências, sendo estas as perguntas analisadas: "Liste 5 palavras ou expressões que melhor definem o seu aprendizado no PIBID? Justifique a palavra ou a expressão da questão anterior para a qual você atribuiu o primeiro lugar; A sua participação no PIBID mudou a forma como você se relaciona com os conhecimentos específicos da sua área? Quais impactos do PIBID você percebe na sua formação enquanto licenciando?"



Após a pré-análise das respostas para as questões, realizou-se a síntese do processo de categorização emergente dos dados, sistematizados no Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização para as respostas das perguntas relacionadas aos saberes experienciais

<b>Categorias emergentes</b>	<b>Recortes de exemplos de respostas para as categorias</b>	<b>Menções</b>
Contato com a realidade escolar	Apenas o PIBID consegue proporcionar a experiência necessária para a vivência em sala de aula de um futuro docente ainda em graduação. (A54)	13
Segurança na atuação	[...] com o projeto pude ter a experiência vivenciada em uma sala de aula desde o primeiro ano do curso, no qual me deu mais segurança e algumas habilidades de como resolver situações inesperadas em uma sala de aula. (A36)	9
Aprendizagem com a prática	Coloquei como mais importante para o meu aprendizado através do PIBID a Experiência Docente, pois através dessa experiência levaremos momentos que nos auxiliarão na nossa prática docente no futuro. Todas atividades e trabalhos que realizamos são uma excelente experiência. (A45)	8
Interação com os sujeitos da escola	Aprendi muito não só na prática pedagógica, mas também nas relações professor aluno, nas relações com a equipe pedagógica, a reflexão sobre a postura do professor em sala de aula, e em diversas situações que ocorrem na escola. (A2)	7
Relação entre o conteúdo escolar e o universitário	Hoje eu consigo ver maiores articulações entre o que vejo na universidade e o que posso aplicar na realidade escolar. (A3)	7
Troca de aprendizado	A troca de experiências com outros professores da área e de outras áreas é de um aprendizado enorme para a nossa formação. (A51)	6
Formação diferenciada	É incrível como o PIBID ajuda na evolução dos acadêmicos como professores em sala de aula. A experiência que ganhamos com o projeto é o fator importante e que ajudará muito nas primeiras oportunidades de trabalho após a conclusão do curso. (A49)	6



Incentivo para seguir na profissão	O que o PIBID vem me acrescentando é um novo universo de oportunidades de vivenciar momentos incríveis. A cada dia esse programa vem me incentivando a atuar como professora e aos poucos vem despertando cada vez mais a paixão de ensinar. (A4)	5
------------------------------------	---	---

*Fonte: Dados organizados a partir do número de menções com base no questionário, 2018.*

Os saberes experienciais são desenvolvidos quando os sujeitos estão inseridos no ambiente de trabalho, nesse sentido, a categoria com mais menções foi o "Contato com a realidade escolar". A fala do aluno exemplificando a menção relacionada à categoria (Quadro 1) indica a experiência de vivência em sala de aula, estando de acordo com o principal objetivo do programa, e pode acontecer no PIBID antes mesmo da inserção do acadêmico no estágio e com maior frequência do que quando comparada as atividades previstas no currículo (Tardif, 2002).

A segunda categoria mais mencionada "Segurança na atuação" figura como uma das características desenvolvidas a partir dos saberes da experiência. A participação frequente nas atividades da escola acompanhados do professor supervisor permitem que o ambiente faça parte do seu cotidiano contribuindo para que se sinta seguro para desenvolver atividades. Desse modo, a experiência auxilia na tomada de decisões em situações inesperadas.

A categoria "Aprendizagem com a prática" caracteriza o auxílio no desenvolvimento dos saberes experienciais, prática essa adquirida com as atividades realizadas pelos acadêmicos em sala de aula. Essa está relacionada com a categoria seguinte, "Interação com os sujeitos da escola", indicando que na formação inicial dos sujeitos participantes, a prática e o contato com os sujeitos da escola auxiliam na formação docente, no processo reflexivo e conseqüentemente para o saber-fazer e saber-ser (Tardif, 2002).

A "Relação entre o conteúdo escolar e o universitário" ocorre nas atividades quando o acadêmico acompanha as aulas do professor supervisor, e no planejamento das intervenções em sala de aula, em que nessas ele refletirá sobre os conhecimentos específicos e pedagógicos aprendidos no meio acadêmico e a realidade pela qual acompanha e irá atuar.

A categoria "Troca de aprendizado" indica que o contexto formativo do PIBID possibilita a troca de experiências entre os sujeitos envolvidos no programa, superando uma das limitações dos saberes experienciais, para além de práticas isoladas, já que os próprios acadêmicos indicaram haver a troca de conhecimentos entre os participantes (Gauthier et al., 2006).

A "Formação diferenciada" pode ser caracterizada pela junção das demais



**Revista Tecné, Episteme y Didaxis.** Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

categorias apontadas, sendo a participação no PIBID o fato mediador de oportunidades do desenvolvimento dos saberes experienciais. Uma das consequências, estaria na categoria "Incentivo para seguir na profissão" mostrando um caminho formativo proporcionado pelo PIBID já que a formação possibilitada pelas outras categorias forma um elo para fortalecer a atuação dos sujeitos na carreira docente e conseqüente incentivo para continuar atuando em sala de aula.

Com os resultados obtidos percebemos que os dois tipos de saberes da experiência de Pimenta (1999), evidenciados pelos acadêmicos da área de ciências em sua bagagem de sua fase como *estudante* e como *professor* nos trabalhos pedagógicos cotidianos, podem ser unificados em um único nível pela participação do acadêmico no PIBID, já que esta inclui trabalhos pedagógicos cotidianos além das características normativas relacionadas aos saberes da experiência destacados.

### **Conclusões**

Considera-se que o objetivo do artigo foi alcançado ao apresentar e discutir questões sobre os saberes experienciais de licenciandos de Biologia, Física, Matemática e Química a partir da atuação no PIBID. Com base na proposta de Pimenta (1999), menciona-se que as atividades experienciais destes licenciandos desveladas em suas respostas com a organização em categorias possibilitaram-lhes vivenciarem a prática de uma maneira mais acentuada que teriam, por exemplo, apenas com as inserções em escolas com o estágio curricular obrigatório.

Outra resposta que chama a atenção é a questão de o PIBID servir como uma forma de experiência que incentiva o licenciando a seguir na profissão docente permitindo que o futuro professor perceba a sala de aula, como um local de possibilidades em que se trocam experiências, como uma aprendizagem significativa em que o licenciando se percebe motivado a desenvolver a sua profissão.

Nestes termos, o artigo apontou que o PIBID serviu de conexão positiva para uma futura atuação do licenciando na área de Ciências e que os saberes experienciais, nesta fase de formação inicial favoreceram a complementação dos saberes atribuídos aos licenciandos. Espera-se que as experiências não sejam práticas a silenciadas e que sirvam de estímulo para uma futura atuação do professor de ciências.



**Revista Tecné, Episteme y Didaxis.** Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

### **Referências bibliográficas**

BARDIN, L. (2011). *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70.

CAPES (2013). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação. À Docência *Edita*. n. 061/2013. Brasília: Capes.

GAUTHIER, C. et al. (2006). *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.* 2. ed. Ijuí : Editora Unijuí.

PIMENTA, S. G. (Org.). (1999). *Saberes pedagógicos e atividade docente.* São Paulo: Cortez.

TANCREDI, R. M. S. P. (2013). Políticas públicas de formação de professores: o PIBID em foco. *Exitus*, v. 3, n. 1, p. 13-31.

TARDIF, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional.* Petrópolis: Vozes.